

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Liturgia – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora: No próximo sábado, dia 15, celebra-se na Liturgia da Igreja a Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe. A Eucaristia de 6.^a feira já será a vespertina da Solenidade e no sábado a Eucaristia será à hora habitual de domingo. Participe!

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana: Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 16, reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações, Apostolado do Mar, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos e Refugiados).

Donativos para a nova Igreja e

Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 30 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 € (mensal); Anónima – 5 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); José Carlos de Sá Ramos e esposa Núria Andreia – 40 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
10	Seg	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
11	Ter	18,30	Domingos Jesus da Silva; José da Silva; Amândio Augusto Faria Governã
12	Qua	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Almas do Purgatório mais abandonadas; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Delfim Passos de Sá e pais; Alfredo Armando Quintiliano (aniv.)
13	Qui	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sex	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa
15	Sáb	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
16	Dom	10	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 443 – 09/08/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



19.º Domingo Comum – Ano B



«Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscité-lo-ei no último dia ... Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo.» (Evangelho)

Igreja celebra semana das migrações

Brasileiros estão no centro das atenções numa iniciativa que terá como ponto alto a peregrinação a Fátima

O apelo à fraternidade e à não discriminação, lançado pelo Papa Bento XVI na sua Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e Refugiado deste ano de 2009, foi acolhido como lema da 37.^a Semana Nacional das Migrações, que será celebrada de 9 a 16 de Agosto e terá o seu ponto alto na Peregrinação do Migrante e Refugiado ao Santuário de Fátima, a 12 e 13 deste mês.

O director da Obra Católica Portuguesa de Migrações, Frei Francisco Sales, explica, por seu lado, que “este ano quisemos colocar no centro a Comunidade Brasileira residente em Portugal, como forma de

valorizar esta que é a maior comunidade imigrante em Portugal”. “Por isso, convidámos a presidir à Peregrinação de 12 e 13 de Agosto, D. Alessandro Ruffinoni, Bispo delegado da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para a pastoral dos brasileiros que vivem no exterior do Brasil”, precisa.

Em declarações à sala de imprensa do Santuário de Fátima, D. Ruffinoni diz que o migrante não pode ser visto como problema.

“A realidade da mobilidade humana constituiu o maior movimento de pessoas de todos os tempos. Não há lei que possa deter este fenómeno que é antigo quanto a humanidade. O migrante não pode ser visto como problema nem pela Igreja, nem pelo Estado”, aponta.

Naquela que será a segunda visita a Portugal e também a Fátima, o bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre, fala sobre o convite para presidir a esta peregrinação e anuncia as intenções especiais de oração que trará como peregrino neste santuário. “A minha vida e o meu trabalho como sacerdote foi sempre neste carisma de trabalhar no mundo das migrações. Como Bispo recebi da CNBB a tarefa de facilitar a presença de sacerdotes brasileiros para acompanhar as comunidades brasileiras espalhadas no mundo (estima-se que haja 4 milhões de brasileiros no mundo)”, diz este responsável.

Para D. Ruffinoni, “na Igreja ninguém é estrangeiro. Ela é como uma mãe que acolhe, estima e valoriza a todos, porque todos são seus filhos e filhas”.

(Continua na pág. 3)

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 1 Reis 19, 4-8

2.ª leitura: Ef. 4, 30 - 5, 2

Evangelho: Jo. 6, 41-51

- O pão para o caminho -

Aos judeus, cada vez mais incrédulos, Jesus reafirma insistentemente que o verdadeiro pão que Deus tem para lhes dar – o “pão que desceu do céu” – é Ele mesmo e que só “quem comer deste pão viverá eternamente”.

É bem sugestiva a crise por que passou o grande profeta Elias, que, dias antes, tinha enfrentado vitoriosamente os quatrocentos sacerdotes dos deuses Baal e, agora, vemo-lo vencido por um desânimo mortal só porque a rainha o tinha ameaçado com a mesma sorte – a morte. Mas Deus veio ao seu encontro e, através do alimento corporal, revigora-lhe a vontade.

E temos novamente o profeta Elias a caminhar resolutamente para a montanha do Horeb, isto é, ao encontro de Deus para cumprir a sua vontade.

S. Paulo aponta aos cristãos de Éfeso – e a nós também – qual é o caminho longo e difícil que deve ser percorrido: deixar o mundo do azedume, da irritação, da cólera, do insulto, da maledicência e de toda a espécie de maldade e caminhar para o reino da bondade, da compaixão e do perdão. É emblemática a sua afirmação: “caminhai na caridade, a exemplo de Cristo”! É curioso verificar como muito mais facilmente embarcamos em longas caminhadas e peregrinações a pé para santuários e romarias do que para esta viagem da mudança de hábitos, de atitudes, de linguagem, de comportamentos!

Perguntemo-nos então: Comungamos para quê? De que me serve, no meio dos problemas e dificuldades da vida, a comunhão do Corpo de Cristo? É n’Ele que encontro força e coragem para vencer os desânimos e ultrapassar os próprios fracassos?

Embora lhe chamemos “o pão dos Anjos”, a verdade é que o Corpo de Cristo é para cada um de nós, pecadores e doentes, desde que não queiramos deixar-nos abater por desânimos e fracassos, mas, confiados na mão que Cristo sempre nos estende e com a força da comunhão do seu corpo, nos levantemos para retomar a caminhada.

Também cada um de nós tem “um longo caminho a percorrer”! Queiramos nós aceitar o desafio de Deus e, alimentados e fortalecidos pela comunhão do Corpo de Cristo, “o pão vivo” que Ele nos dá, pormo-nos decididamente a caminho!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja

nova: O Ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor da construção da nova igreja. Seja generoso(a)!

Peregrinação a Almada e

Fátima: Lembramos que o pároco está a organizar uma Peregrinação ao Monumento a “Cristo Rei”, em Almada e a Fátima, a realizar no fim de semana de 17 e 18 de Outubro próximo.

O pároco espera que seja vivida como verdadeira Peregrinação e não como Passeio/Convívio, pois esse já foi feito em 10 de Junho passado. Só no regresso, no domingo de tarde, dia 18, é que haverá espaço para Passeio e Convívio.

Preço por pessoa, incluída a viagem e a estadia: Maiores de 10 anos: Em quarto duplo ou triplo – 55 € por pessoa; Em quarto individual – 70 €; Menores de 10 anos, em quarto duplo ou triplo – 35 € por pessoa. Para inscrições, dirija-se quanto antes ao pároco.

Atendimento no Cartório:

Esta semana, o pároco não fará atendimento no Cartório Paroquial na 2.ª, 4.ª e 6.ª feira, das 19 às 20 h., devido à Novena da Sr.ª da Graça, em Carreço, mantendo-se o atendimento na 4.ª feira, das 15 às 16 h. Para atendimento a outras horas, é favor marcar com o pároco através do telefone ou e-mail indicados junto do título deste Boletim.

(Continua na pág. 4)

Igreja celebra semana das migrações

(Continuação da 1.ª pág.)

O tema das migrações tem vindo a merecer atenção continuada por parte da Igreja Católica, com instituições presentes no Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI).

Consagrado na lei portuguesa, o sistema implementado na União Europeia visa a entrada de imigrantes de acordo com a disponibilidade no mercado de trabalho. Os imigrantes aparecem, neste contexto, como o «bode expiatório» em situações de maior precariedade.

Recentemente a Igreja Católica em Portugal veio a público pedir um maior compromisso no combate ao tráfico de pessoas, considerando que este é um “flagelo” que atinge o nosso território “enquanto país de trânsito e destino”. No documento conclusivo do encontro nacional dos secretariados da pastoral da mobilidade humana e capelanias de imigrantes, que decorreu em Lamego de 6 a 10 de Julho, os participantes consideram que “é necessário pressionar os decisores políticos para que se crie legislação que preencha o vazio legal nesta matéria”.

O missionário Scalabriniano Pe. Rui Pedro escreve, no texto que a Agência ECCLESIA publica no seu dossier desta semana, que “a Igreja em Portugal e na Europa, continua muito empenhada a nível da cidadania e direitos humanos dos emigrantes, imigrantes, refugiados e outras categorias de itinerantes (povo cigano e gentes do mar)”. “Tem feito ouvir, em diferenciados fóruns e de vários modos a sua voz profética face às actuais legislações europeias minimalistas e viciadas pelo medo e pela segurança”, acrescenta.

Maria do Rosário Farmhouse, Alta Comissária para a Imigração e o Diálogo Intercultural, refere em entrevista que “Portugal tem tentado desenhar alguns mecanismos de controlo, sem deixar, ao mesmo tempo, de ser um Estado humanista, que se preocupa com as pessoas. Por isso, o acesso à saúde e à educação é possível para todos, independentemente da sua situação ser regular ou não”.

A Peregrinação Internacional de Agosto terá como tema: “Tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação é o que deveis ter no pensamento” (Fil 4, 8).